



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2**  
**Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente**  
**Doutorado Interdisciplinar**



**Linha de pesquisa:** Construção Social do Meio Ambiente

**Projeto de pesquisa:** Áreas verdes e territorialidades socioambientais na Baixada Fluminense

**Doutorando (a):** Paula Thaise Bermudez dos Reis

**Orientador (a):** Prof. Dr. Rafael Ângelo Fortunato

**Situação:** em andamento

**Previsão de defesa:** 2025

Resumo:

As áreas verdes são fundamentais para a qualidade de vida no ambiente urbano. A distribuição e acesso a esses espaços vegetados nas cidades é um desafio, especialmente em regiões com elevada densidade populacional, onde há poucos locais disponíveis para sua criação. A questão norteadora da pesquisa é: em regiões altamente populosas e urbanizadas, como é possível criar pontos de contato com o meio natural? Desta pergunta surgem os seguintes desdobramentos: como a população pode se relacionar com a criação, manutenção e uso desses espaços, importantes para a saúde, qualidade de vida e para biodiversidade? Como pode a participação social contribuir para o esverdeamento das cidades? Desta forma, o trabalho objetiva buscar soluções para o enfrentamento do problema da escassez de áreas verdes através da participação social em regiões urbanas de elevada densidade demográfica, visando a promoção da saúde nas cidades. O enfoque será dado à região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa objetiva assim, compreender como o tema das áreas verdes e esverdeamentos urbanos é abordado nas agendas e políticas de saúde no Brasil e em todo o mundo, especialmente em grandes metrópoles; analisar a interface entre a promoção da saúde, áreas verdes urbanas, esverdeamento urbano e as estratégias de governança; e compreender como a cooperação do setor da saúde com outras áreas de governo, setores e atores sociais para a gestão de políticas públicas e a criação e/ou o fortalecimento de iniciativas que contribuam para redução das situações de falta de acesso às áreas verdes e o esverdeamento urbano em municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (que estratégias têm sido implementadas, atores envolvidos, êxitos, lições aprendidas e desafios) e a importância destas na construção de territorialidades socioambientais. Para alcançar esses objetivos, na etapa inicial do estudo será desenvolvida uma revisão sistemática da literatura sobre os temas áreas verdes urbanas, esverdeamento urbano e promoção da saúde em publicações divulgadas eletronicamente nas principais bases de dados nacionais e internacionais. Posteriormente, será adotada como estratégia o estudo de caso, a ser desenvolvido em três municípios da Região Metropolitana, a saber: Rio de Janeiro, capital do Estado, que possui áreas de elevada densidade demográfica, como as favelas, que representam um desafio com relação aos esverdeamentos urbanos; São João de Meriti, município com menor índice de área verde e maior densidade demográfica do Estado; e Mesquita, que possui mais de metade de seu território coberto por áreas verdes. Nas cidades escolhidas para a pesquisa, se buscará compreender como as áreas verdes urbanas estão inseridas nas estratégias de promoção da saúde, que medidas têm sido propostas pelos governos e sociedade, para a melhoria da

qualidade de vida através da criação de espaços vegetados e como esses entes se inter-relacionam. As informações serão obtidas através de análises documentais e entrevistas com os atores envolvidos. Almeja-se que este estudo interdisciplinar contribua para identificação e divulgação de abordagens inovadoras para esverdeamentos urbanos, fomentando a construção de políticas públicas para o esverdeamento e promoção da saúde nas cidades do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Áreas verdes urbanas, esverdeamento urbano, territorialidades socioambientais.